



**Página 3**

**AFUSC**  
Nova diretoria



**Página 3**

**LANÇAMENTO**  
Livro de Direito



**Página 5**

**CACAU**  
Chocolate artesanal

**IMPRESSO ESPECIAL**  
9912268304/2010  
DR/BA  
UESC  
...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XV - Nº 207 15 a 31 de SETEMBRO /2013



## Primeiro doutorado em produção vegetal

Transformar o olhar da universidade e da escola com relação à prática do profissional que atua ou pretende atuar na educação infantil tem sido a proposta do Encontro do Brincando e Aprendendo na Educação Infantil. Uma atividade extraclasse, já na sua sétima edição.

**Página 7**



### Doutorado

Com tese centrada na atividade reprodutiva do ovino rabo largo, espécie em processo de extinção, o médico veterinário e professor José Augusto Carvalho conquistou o título de Doutor, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

**Página 2**

**A** Capes recomendou a instalação na UESB do Curso de Doutorado em Produção Vegetal. Trata-se do primeiro curso deste nível na região Nordeste do país. O processo seletivo disponibilizará 15 vagas e será realizado ainda neste ano para a entrada da primeira turma no início de 2014. **Página 8**

### XIII Sinform

A TecnoJr promoveu, em paralelo com a XIII Semana de Informática (Sinform), o Campeonato de Programação Universitária (CPU), na sua 10ª edição. A competição tem como objetivo estimular o interesse dos alunos da área de computação para a programação.

**Página 2**



### Mestres em Matemática pelo Profmat



O Programa de Mestrado Profissional em Matemática – Profmat pós-graduou vinte novos mestres. Eles integraram a turma pioneira – 2011-2013 – em que todos os ingressantes obtiveram sucesso na defesa de suas dissertações e no Exame Nacional de Qualificação.

**Página 8**

### Pensar Salobrinho

Aconteceu na UESB mais um seminário do projeto Pensar Salobrinho, com a participação de representantes do bairro, autoridades municipais e da Extensão da Universidade para inteirar-se das ações em andamento a fim de atender algumas das principais demandas da comunidade.

**Página 4**



## Atividade reprodutiva de ovino rabo largo em tese de doutorado



Com a tese *Caracterização da Atividade Reprodutiva de Fêmea Ovína da Raça Rabo Largo no Semiárido do Nordeste Brasileiro*, o médico veterinário José Augusto Carvalho obteve conceito "A" e conquistou o título de Doutor. A sua defesa de tese aconteceu em agosto (1º), pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). Professor do Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais (DCAA) da UESC, ele declarou que o doutoramento foi "a realização de um sonho que poderia ter se materializado há mais tempo. Contudo, em virtude das atividades desenvolvidas na Universidade, que além da docência envolvia funções administrativas, tive que protelar a efetivação desse sonho".

O prof. José Augusto disse que a escolha do tema, feita de comum acordo com o seu orientador, "foi em face dessa espécie de ovino se encontrar em fase de extinção, por se dispor de poucos animais, localizados em pequenos núcleos nos estados da Bahia, Pernambuco, Alagoas, Ceará e Sergipe, além de um único núcleo no Pará, com um pequeno número de animais registrado na Associação Brasileira dos Criadores de Ovinos (Arco)".

Ele explica que a raça Rabo Largo é representada por animais de porte médio, destinados à produção de carne e pele, uma vez que são deslanados e muito bem adaptados ao clima semiárido do Nordeste do Brasil. Além do mais, são resistentes às intempéries

próprias da região. "Não se pode, portanto, perder as características genéticas ainda existentes nesses animais", enfatiza o professor. Revelou também que no seu trabalho de pesquisa não encontrou nenhuma publicação técnico-científica sobre essa raça brasileira de ovinos. "Por outro lado, existe um tipo zootécnico denominado de rabadão larga ou gorda, encontrado em regiões do Oriente Médio, parte da Ásia e África, porém não está caracterizada como raça de ovino."

O nome da raça – Rabo Largo – está em função dos animais apresentarem uma rabadão gorda, que constitui uma reserva do organismo, que a utilizará no decorrer das suas necessidades nutricionais, quase sempre escassas na região onde são criados, assim como a sua origem. Ele acrescenta que esses ovinos estão sendo utilizados em cruzamentos com os de outras raças ou, até mesmo, sem raça definida. São criados ostensivamente, tendo como alimentação as pastagens nativas existentes na região de caatinga.

A banca examinadora foi formada pelos professores/doutores Antonio Jorge Del Rei (UESB), José Augusto Gomes Azevedo (UESC), Manoel Luiz Ferreira (UESC), Dimas Oliveira (UESB) e Márcio dos Santos Pedreira (UESB), este orientador do novo doutor.

O prof. José Augusto fez pesquisa com ovinos da raça Rabo Largo

## Extensão

### CPU um dos destaques da Semana de Informática

A Empresa Júnior de Computação (TecnoJr) realizou, neste mês de setembro (18), o Campeonato de Programação Universitária (CPU), na sua décima primeira edição, em paralelo com a Semana de Informática da UESC (Sinform). O CPU é uma competição que tem entre seus objetivos estimular o interesse dos alunos da área de computação para a programação, além de proporcionar uma grande interação entre as pessoas envolvidas e a empresa, bem como estimular o trabalho em equipe entre eles.

As equipes envolvidas tiveram quatro horas para resolver nove problemas que necessitavam de conhecimentos específicos da área de programação e, no decorrer da competição, eles enviavam os códigos-resposta das questões para três professores, que os corrigia no mesmo momento e publicava os resultados, dando a oportunidade aos competidores de corrigir o código se ele estivesse incorreto. Os participantes podiam ainda ver o placar da competição em tempo real e, quando faltava uma hora para o fim da competição, a visualização do placar foi paralisada para os competidores, a fim de preservar o suspense na hora da divulgação do resultado.

Este ano sagrou-se campeão do CPU a equipe Dominum.C composta por Anísio Menezes Correia e Raul Cardoso Cavalcante. A premiação ocorreu no auditório Paulo Souto, no dia 20,

surpreendendo de maneira positiva a plateia. Os integrantes da equipe vencedora receberam livros patrocinados pela Novatec Editora.

**A Semana** - Com uma programação bastante movimentada – palestras, mesas-redondas, minicursos, oficinas, laboratórios – com a participação de experts na área de computação e informatização, as atividades da XIII Semana de Informática da UESC (Sinform) se estenderam de 16 a 20 deste mês. Esse evento promovido pelo Centro Acadêmico de Ciência da Computação, com apoio do Colegiado de Ciência da Computação e do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas, tem sido um importante canal de intercâmbio científico entre estudantes, professores, pesquisadores e empresários do setor no estado da Bahia.

A Sinform tem incorporado outros eventos regionais, como o Workshop de Trabalhos de Iniciação Científica (WTIC), o CPU e oficinas de informática básica (Infba). Todas essas atividades contribuem para a difusão do conhecimento, a inclusão digital e o acesso da comunidade às novidades tecnológicas em tecnologia da informação (TI). E, sobretudo, consolidar o eixo Ilhéus-Itabuna como área geradora de tecnologia da informação.



Auditório cheio na palestra de abertura. No detalhe, o palestrante Antonio Rivera (Intel)

JORNAL DA  
**UNIVERSIDADE**  
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação  
Ascom  
Distribuído gratuitamente

Telefone:  
(73) 3680-5027

[www.uesc.br](http://www.uesc.br)

E-mails:  
[ascom@uesc.br](mailto:ascom@uesc.br)

**Reitora:** Professora Adélia Pinheiro. **Vice-reitor:** Professor Evandro Sena Freire. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Edvaldo Oliveira. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr. /Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **CTP:** Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. **Impressão:** Marcio Lima e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. Jorge Amado, Km 16 - B. Salobrinho – CEP 45668-900-Ilhéus-BA.

Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (115g), oriundo de madeira de reflorestamento

O objetivo é que a AFUSC cumpra a sua finalidade junto com os associados.

Diversos

## ABC da Farmacologia

### Imunossupressores e o risco de infecções

**I**munossupressores são drogas utilizadas principalmente com duas finalidades. A primeira delas é após a realização de transplantes, com o objetivo de evitar rejeição do órgão transplantado. A outra é no tratamento das doenças autoimunes, que são um tipo de desordem imunológica caracterizada por uma diminuição da tolerância aos componentes do próprio organismo. Assim, os imunossupressores são prescritos com o objetivo de atuar atenuando ou inibindo a ativação do sistema imunológico do indivíduo.

O papel do sistema imune é desencadear respostas na presença de substâncias não próprias ou patogênicas. A partir do momento que alguma substância, célula ou micro-organismo é visto como "estranho", o sistema imune passa a desencadear uma sequência de reações a fim de eliminar esse antígeno e reestabelecer a homeostasia inicial. Com o uso de imunossupressores essa resposta fica comprometida e a pessoa fica mais propensa a desenvolver infecções.

Apesar de todo o aprimoramento médico e científico, a infecção continua sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade dos pacientes após os transplantes. Em segundo lugar, temos a rejeição ao órgão transplantado. Nos episódios infecciosos diagnosticados, observa-se que a etiologia é predominantemente bacteriana e viral.

A probabilidade para o desenvolvimento de um processo infeccioso está diretamente relacionada com o grau de imunodepressão necessário para prevenir a rejeição. Outros fatores também podem estar

relacionados, como a presença concomitante de doenças crônicas, a seleção do doador, a técnica cirúrgica e o perfil psicossocial do receptor.

Sendo assim, medidas têm sido preconizadas para evitar ou minimizar essas complicações. A seleção criteriosa do doador e do receptor, o uso de antibioticoterapia profilática e a terapia farmacológica com combinação de drogas em doses baixas que atuem em alvos diferentes são condutas importantes que devem ser adotadas.

No que se refere às doenças autoimunes, devemos considerar a importância de hábitos de vida saudáveis relacionados à alimentação e atividade física visando melhorar o estado geral do organismo, prevenindo, dessa forma, o aparecimento de infecções.

<sup>1</sup>e<sup>2</sup> Acadêmicas da 2ª série de Medicina e ligantes da Liga de Estudos em Farmacologia Médica em 2013.

#### Referências bibliográficas:

°COUTO, W. J. et al. Transplante cardíaco e infecção. *Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular*, São Paulo, v. 16, n.2, p.141-151, 2001. Disponível em [www.scielo.br](http://www.scielo.br). Acesso em: 15 mai.2013.

°KRENSKY, A.M.; STROM, T.B.; BLUESTONE, J.A. Imunomoduladores: agentes imunossupressores, tolerógenos e imunostimulantes. In: GOODMAN & GILMAN. *As bases farmacológicas da terapêutica*. 10. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2005. Cap.53, p.1097-1113.

°RANG, H.P. et al. Hormônios locais, inflamação e reações imunológicas. In: *Farmacologia*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. Cap 15, p.246 - 274.

°RANG, H.P. et al. Fármacos anti-inflamatórios e imunossupressores. In: *Farmacologia*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. Cap 16, p. 277-295.

Alina Balla<sup>1</sup>

Andressa Meira de Matos<sup>2</sup>

## Nova diretoria da Afusc assume com o compromisso de pôr ordem na casa

Para cumprir uma gestão, que se estenderá até 2016, uma nova diretoria, democraticamente eleita, assumiu o comando do Sindicato dos Funcionários Técnico-Administrativos das Instituições de Ensino Superior do Sul da Bahia – Afusc-Sindicato, em agosto (18). Todos os integrantes são servidores técnico-administrativos da UESC, onde também está localizada a sede da entidade.

Na Presidência, o técnico Orson Voerckel Galvão (foto) e, como vice-presidente, Marcieni Aparecida F.D. Lima. Os demais titulares da diretoria executiva são: Thiago Primitivo de Oliveira (secretário geral), Ivete Agostini De Valle (Administração e Finanças), Rosinei Barros (Formação Sindical), Comunicação (Jonildo Glória), Josivaldo Cândido de Jesus (Cultura e Desporto), Anselmo Pereira (Assuntos Jurídicos), Marco Aurélio C. Oliveira (Saúde do Trabalho, Aposentadoria e Seguridade) e Cecília Veloso (Social), além de quatro suplentes. O Conselho Fiscal tem como titulares Luciano Farias, Senize Dócio e Marcia Rosely Oliveira de Azevedo e os respectivos suplentes.

Nos primeiros quarenta dias de atividades, os novos dirigentes "arregaram as mangas" para (re)estruturar a entidade sindical e sua relação legal com organizações dos setores público e privado, tais como bancos, Plansul, Funprev e Saeb, regularização contábil, além da própria relação formal com os associados. Entre as ações desenvolvidas, até o dia 30 deste mês, pela



diretoria, destacamos: levantamento, classificação e análise da documentação encontrada na sede da Afusc (ainda em andamento); contato direto com a Saeb para inteirar-se dos procedimentos para lançamento dos valores dos descontos consignados em folha e, também, quanto ao lançamento apropriado desses consignados no sistema de pagamento do Estado.

Na agenda do presidente Galvão e de seus companheiros de diretoria estão outras ações, tais como estudos para reforma do estatuto do Sindicato e elaboração de um regimento interno; criação de banco de dados, de página web e sistema de acompanhamento contábil, além de procedimentos internos como filiação/desfiliação, inadimplência, regularização de contribuição sindical e outras tantas providências a fim de que a Afusc cumpra com a sua finalidade junto aos seus associados.

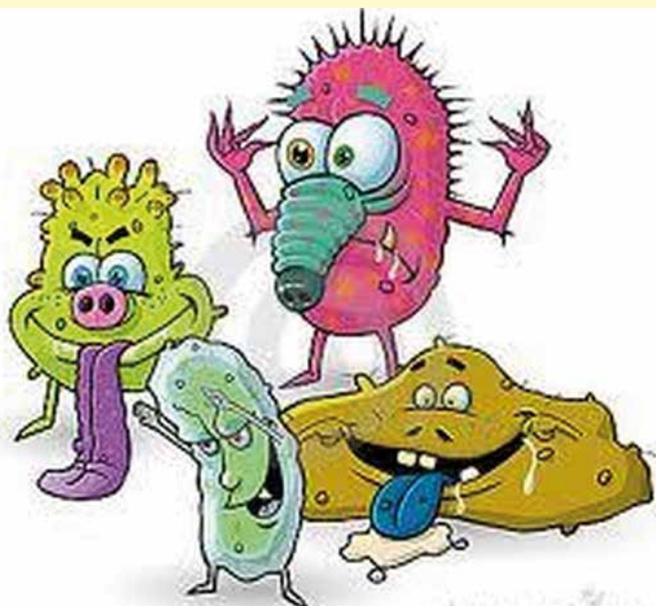
## Especialista pela UESC lança livro de Direito

Luiz Carlos Assis Jr. (foto), especialista em Direito Processual Civil pela UESC, onde também se graduou, lançou este mês (17), com o selo da Paco Editorial, o livro *A Reparação do Risco Atual de Dano Futuro*, cuja temática é a possibilidade de indenização por existência atual de risco de patologia futura. Na publicação, o autor desenvolve uma análise sobre a responsabilidade e valorização da realidade social, tentando estabelecer um pensamento jurídico crítico.

Advogado e professor universitário, Assis Jr. lecionou na Ufba (2010-2011), foi professor assistente de Direito Civil nos cursos de graduação e pós-graduação da Unifacs e, atualmente, é docente da Escola Superior da Defensoria Pública do Estado da Bahia (Esdep) e leciona Direito Processual Civil na Faculdade do Sul da Bahia (Fasb). É defensor público do estado da Bahia e autor de artigos jurídicos.

Paco Editorial é uma editora

especializada em publicações acadêmicas. Atende a uma demanda específica de publicações provenientes de conclusões de teses, dissertações, ensaios, monografias e outros trabalhos de perfil acadêmico.



# Comunidade e Universidade unidas para Pensar Salobrinho

O carro-chefe das demandas do bairro é a regularização do solo urbano

Sob a tutela da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) foi realizado mais um seminário do Projeto Pensar Salobrinho, com a participação de representantes do bairro – lideranças locais, Associação dos Moradores, comerciantes e pessoas outras da comunidade, autoridades municipais – para inteirar-se das ações em andamento, intermediadas pela UESC, a fim de direcionar solução, ao menos, para algumas das principais demandas apresentadas, em reuniões anteriores. Uma das questões que lidera as reivindicações é a regularização urbana do bairro, cuja área em que está edificado, remanescente de uma propriedade rural, pertence à família herdeira do solo, na atualidade.

Uma comissão formada por juristas da UESC – professores Luís Carlos Nascimento e Guilhardes de Jesus Júnior e o procurador jurídico da Universidade, José Messias – discorreu sobre os estudos preliminares realizados no tocante à ocupação do solo, traçando um plano de ação em busca de opção juridicamente adequada para solução da questão. Neste sentido, a melhor alternativa apresentada pelos juristas para a regularização urbana, seria a negociação com a família herdeira para o encaminhamento do problema de forma consensual.

Essa negociação envolverá vários atores – moradores, família herdeira, prefeitura e legislativo ilheense e a própria UESC – mas ainda assim é a melhor alternativa, considerando-se que a via judicial deve ser evitada a qualquer preço, uma vez que a solução poderia se arrastar por muitos anos nos tribunais. Como primeiro passo ficou definido o agendamento de reunião com a família herdeira. “Esse encontro com a família herdeira é o passo inicial para que se exponha quais são as possibilidades de regularização, a fim de resolver o problema da maneira mais rápida possível, em harmonia com os interesses de ambas as partes”, opinião unânime dos membros da comissão.

A metodologia utilizada na reunião, realizada este mês (18), na Universidade, levou em conta a divisão das demandas do bairro em eixos como: educação, saúde, assistência social, saneamento, urbanismo, violência/segurança, esporte e lazer, regularização fundiária, combate à pobreza, cidadania/política/participação. Presente à abertura do seminário, a reitora Adélia Pinheiro disse, ao dar as boas vindas aos participantes: “O importante é estarmos juntos, dando continuidade a um processo que não se iniciou aqui, hoje, mas que é a continuação de uma proposta de trabalho compartilhado entre a comunidade do Salobrinho, através das suas lideranças formais e informais, das esferas distintas do po-



Estudantes, professores e egressos do curso de Economia formaram a platéia

der público – municipal e estadual – e da comunidade acadêmica da UESC, visando articular soluções para as necessidades prioritárias do bairro”.

Definindo o papel da instituição como articuladora dessas demandas, acrescentou a reitora: “A Universidade não vai conseguir dar resposta para tudo, porque não cabe a ela determinadas soluções. Mas é importante que ela esteja neste processo para articular e permitir o diálogo entre as diferentes instâncias, a fim de garantir o fortalecimento da participação da comunidade. Não somente na identificação de suas necessidades prioritárias, mas também na identificação das melhores soluções. Este momento, portanto, se reveste de

grande importância para a UESC”. E convocou os demais segmentos envolvidos a somar esforços em torno das demandas do bairro.

O prof. Raimundo Bonfim, pró-reitor de Extensão, que tem a seu crédito a criação e coordenação do Projeto Pensar Salobrinho, disse que os seminários têm sido uma forma de dar satisfação à comunidade e interagir com ela. E resumindo os próximos passos disse: “A primeira providência é pactuar com a comunidade e a família herdeira da terra em que o bairro está situado; nessa pactuação vai ser importante a participação da Associação dos Moradores; outra providência é a articulação política no legislativo municipal, o que terá

que ser feito pelos vereadores representantes do bairro; constituir um grupo de trabalho com juristas para operacionalizar as questões legais a serem adotadas; e articular entendimentos com a Caixa Econômica Federal para financiamento”.

O seminário, que foi considerado positivo, contou com a presença dos vereadores James Costa e Tarcísio Paixão, do secretário municipal de Assistência Social, Jamil Ocké e representantes das secretarias de Comércio, Obras, Educação e Desenvolvimento Urbano, dos integrantes da comissão de juristas da UESC, da presidente da Associação de Moradores, sra. Zenilda Oliveira e outras pessoas da comunidade.

## Ex-aluno da UESC agraciado com título de Cidadão Benemérito

O advogado e professor universitário Taurino Araújo recebeu da Assembleia Legislativa da Bahia o Título de Cidadão Benemérito da Liberdade e da Justiça Social João Mangabeira, uma das honrarias mais significativas do Estado. Ex-aluno da UESC, ele é o mais jovem de todos os homenageados com esse título que, ao longo de 20 anos, foi concedido apenas a cinco baianos. A honraria foi criada em 1993 para condecorar brasileiros reconhecidamente dedicados às causas nobres, humanas e sociais que tenham resultado no desenvolvimento político e socioeconômico do Brasil e contribuído de forma significativa para melhorar a vida das pessoas. Em 2011, Taurino recebeu o Título de Comendador Medalha Thomé de Souza, um das principais honrarias concedidas pela Cidade do Salvador.

Natural da cidade de Jequié (1968), Taurino Araújo Neto é considerado um dos raros estudiosos do Direito Moderno, além de cultor da língua portuguesa e da filosofia. Jovem, migrou para a cidade de Ubatã, formou-se em Magistério e iniciou a

sua trajetória como professor do ensino fundamental. cursou Direito na Fespi/UESC, onde foi vice-presidente do Diretório Central dos Estudantes, participando ativamente da luta pela estadualização da Universidade. Em dezembro de 1993 bacharelou-se em Direito. Orador da turma, proferiu o discurso *Por um caminho juncado de flores*, conclamando a comunidade à implantação completa do projeto da UESC como universidade pública.

Logo depois da formatura mudou-

-se para Salvador e atua na área dos direitos humanos desde 1996, inclusive, como defensor dativo nomeado pela Justiça Federal e Estadual na Bahia.

Por suas ações no exercício da cidadania é que a comunidade soteropolitana o tem agraciado com as honrarias citadas e várias outras. Atualmente, é doutorando em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidad del Museo Social Argentino, em Buenos Aires.



Taurino (E)recebendo o Título das mãos de Soraya, Gabriel, Ximena, Isaac Taurino-Araújo e do deputado Roberto Carlos, proponente da honraria na AL.

Revisão com foco  
nas provas deste  
ano do Enem

Extensão

# Alunos do UPT participam de revisão de provas para o Enem

O encontro foi um momento de aprendizado e interação com os alunos



Ao final do evento, uma foto oficial na praça Adonias Filho, em sua terra natal.

A UESC e o Universidade para Todos (UPT) promoveram com os alunos inscritos no programa um momento de revisão tendo como foco as provas, deste ano, do Enem. Neste sentido, 310 estudantes de escolas públicas de 12 municípios da região Sul da Bahia participaram do III Encontro de Alunos do UPT, além de dez coordenadores, seis secretários municipais de Educação e 17 monitores do programa. O evento, realizado na segunda quinzena de setembro (28), teve como motivação o tema *Se você tem um objetivo, todo esforço traz bons resultados, grandes ou pequenos – a escolha é sua!*

Iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão (Proex), coube à coordenação do programa e aos coordenadores de área a tarefa de elaborar a programação. E o fizeram de forma a tornar o encontro num momento de aprendizado e interação com os alunos. As atividades foram abertas com palestras das professoras Marizete Silva Souza e Siomara Castro Nery, coordenadoras das áreas de Literatura e Português, respectivamente.

Utilizando-se do simbolismo existente nos quatro elementos da natureza – terra, fogo, água e ar – as educadoras deram relevância à necessidade de que cada jovem ali presente utilizasse “a sua força interior para concretizar os seus sonhos, buscando sempre o melhor de si dentro daquilo que é peculiar a cada um. Saibam utilizar seus potenciais para logrem êxito em seus desafios”, enfatizaram.

A seguir, de forma lúdica, os coordenadores de área e a equipe da Proex realizaram um “Quiz”, ou seja, um jogo com questões de estrutura similar às do Enem, de modo a permitir

que os alunos se familiarizassem com os tipos de questões e de raciocínio exigidos nesse processo seletivo. Os estudantes foram divididos em quatro grupos, conforme os elementos da na-

tureza, e tiveram a oportunidade de vir à frente para responder às questões propostas, premiando os acertos com pontos para a respectiva equipe.

Segundo a coordenação do evento,

a disputa foi bastante equilibrada, demonstrando certo nivelamento dos participantes, “fato bastante positivo, haja vista que o encontro envolveu alunos dos diversos municípios da região onde o UPT-UESC atua”. E acrescentou: “Além disso, os alunos apresentaram excelente nível de participação, interagindo entre si, buscando, realmente, solucionar as questões propostas, o que contribuiu de modo significativo para o aumento da confiança e autoestima dos participantes, evidenciando o sucesso tanto do evento em si, quanto do programa e o cumprimento do que ele propõe – o fortalecimento das políticas de acesso dos alunos oriundos das escolas públicas ao ensino superior”.

Participaram do III Encontro, alunos dos municípios de Almadina, Buerarema, Camacan, Canavieiras, Coaraci, Floresta Azul, Ilhéus, Itabuna, Itapê, Itapitanga, Santa Luzia e Una.

## Chocolate artesanal produzido em assentamento de reforma agrária

O Assentamento Terra Vista, em Arataca, Sul da Bahia, tem sido destaque na produção de cacau orgânico. Esse cultivo dá origem ao chocolate artesanal, confeccionado no próprio assentamento, com o intuito de aumentar a renda das famílias. Com a produção do cacau, os assentados confeccionam uma média de 150 quilos de chocolate artesanal por mês, há pelo menos seis meses. O chocolate que tem 50% de cacau orgânico está em fase de experimentação e divulgação.

O produto está sendo mostrado em órgãos do Governo e em universidades. Ailton Mendonça, que faz parte da coordenação da Cooperativa de Produção Agropecuária Construindo Sul (Cooprasul), esteve no ano passado na feira do Salão de Chocolate, na França, para apresentar o produto, colocando em evidência a importância da qualidade do chocolate artesanal. Segundo o coordenador da Cooprasul do Terra Vista, Joelson Ferreira Oliveira, a produção do chocolate começa com o cultivo do cacau orgânico que eles desenvolvem no assentamento há seis anos.

No processo de fabricação do cacau fino, eles deixam as sementes do fruto em processo de fermentação por



sete ou oito dias e, em seguida, as secam ao sol por aproximadamente 13 dias. Com o cacau fino pronto, o produto é enviado à fábrica, em Ibicaraí, onde passa pelo processo de industrialização e finalização do Chocolate Artesanal Cooprasul. Oliveira destaca que todo o procedimento da cadeia produtiva do cacau é desenvolvido no Terra Vista.

A iniciativa de fazer o chocolate artesanal surgiu dos próprios assentados que já trabalham há anos com a agroecologia. As engrenagens para este desenvolvimento ganharam ritmo com a implantação do Projeto de Recuperação e de Conservação dos Recursos Naturais do Inbra, que promoveu, em 2006, a recuperação de reservas

ambientais em Áreas de Preservação Permanentes (APPs) e a inclusão de práticas conservacionistas e de educação ecológica.

A essa ação inicial do Inbra, se juntaram as participações da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e do Instituto Cabruca de Ilhéus, decisivas para o avanço do modelo agrícola entre as famílias do Terra Vista. Hoje, o assentamento que inclui em sua produção o chocolate artesanal, resultante do trabalho agroecológico, abriga dois centros educacionais que oferecem ensino fundamental, cursos profissionalizantes e de nível superior com enfoque na agroecologia, para 854 estudantes.

Os trabalhos foram apresentados na forma de pôster e publicados nos anais do evento

# Estação da RBMC inicia suas atividades na Universidade

Trata-se de estrutura geodésica de maior precisão do país

A estação da Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo (RBMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), implantada no campus da UESC, entrou em operação oficial neste mês de setembro (18). Denominada de BAIL (código internacional: 93313), a estação está implantada sobre o Edifício José Haroldo Castro Vieira (Torre Administrativa) desde junho, pelos engenheiros do IBGE Nilton de Souza Ribas Júnior, Márcio Brito Bonifácio e Dionísio Costa Cruz Júnior, com o auxílio do professor Niel Nascimento Teixeira (UESC).

Com mais de 15 anos de operação e 96 estações atualmente, a RBMC é a estrutura geodésica de maior precisão do país e está entre as mais precisas do mundo. Além disso, a Rede é amplamente utilizada por profissionais, dentre os quais, topógrafos e engenheiros de várias especialidades, que necessitam de seus dados para realizar trabalhos de georeferenciamento de imóveis rurais e urbanos, apoio a obras de infraestrutura, monitoramento de estruturas civis de médio e grande porte, bem como, em atividades que necessitam de posicionamento e cartografia.

O professor Niel Nascimento Teixeira, lotado no DCAA, explica que “além de subsidiar atividades técnicas da sociedade, os dados advindos da RBMC são utilizados em uma variada gama de pesquisas científicas como, por exemplo, o monitoramento do movimento do polo terrestre, de



A estação está implantada sobre a Torre Administrativa da UESC

formações da crosta terrestre e modelagem do Geóide” (figura física da terra). Com a adoção oficial do Sirgas2000 (Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas) no Brasil, em 2005, a RBMC assumiu um papel de grande importância – atualmente é a principal Rede de Referência deste novo referencial geodésico.

O professor Niel Teixeira destaca que “para trabalhos onde se requer alta precisão, além de usar um equipamento GPS/GNSS com capacidade para gravação de dados dos satélites, é necessário se baixar também os dados GNSS da estação RBMC BAIL da UESC, disponível no sítio IBGE e, com as suas coordenadas, proceder as devidas correções em softwares de pós-processamento de dados GNSS”.

## Centro de supercomputação na Bahia

Representando a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) da Universidade, o professor Esbel Valero Orellana (DCET) participou, em Salvador, do evento de lançamento do Centro de Supercomputação da Bahia. A cerimônia, que aconteceu este mês (20), no Senai/Cimatec, teve a participação de dirigentes de organizações do setor privado e do poder público, parlamentares, empresários e representantes do meio acadêmico, principalmente daqueles que atuam nas áreas de computação de alto desempenho.

Nesse centro deverão ser instalados, inicialmente, dois computadores de grande porte para computação de alto desempenho (HPC- pelas suas siglas em inglês). O prof. Esbel informa que “o primeiro desses equipamentos será financiado pelo BG Brasil, a um custo estimado de R\$ 40 milhões e terá uma capacidade de mais de 300 Teraflops (10<sup>12</sup> operações de ponto flutuante por segundo). Com tais características o supercomputador estaria hoje entre

os mais potentes do mundo e seria o mais potente da América Latina”.

Ele acrescenta que o equipamento deverá ser destinado, fundamentalmente, a simulações sísmológicas para aplicações em pesquisas na área de petróleo e gás. “O segundo computador, a ser instalado com recursos do Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI), terá uma capacidade estimada de 40 Teraflops e estará destinado a pesquisa e desenvolvimento de aplicações, visando criar um centro de referência em HPC para fins industriais”, explica o professor.

Quando do lançamento do centro, não foi feita nenhuma previsão de prazo ou data estimada

## Grupo PET Solos em eventos nacional e latino-americano



Flagrante de um dos eventos

Estudantes da UESC, Jean Lucas Vinhas Medeiros e Nathalie Cruz Sena, respectivamente, licenciando e bacharelanda em Geografia, ambos bolsistas PET, integrantes do programa de educação tutorial do Grupo PET Solos – Agregando Saberes participaram com trabalhos de pesquisa do 14º Encontro de Geógrafos de América Latina, realizado em abril deste ano (8 a 12), em Lima, Peru, cujo tema central foi “Reencuentro de Saberes Territoriales Latinoamericanos”.

Os trabalhos, apresentados na forma de pôster e publicados nos anais do evento, foram: “A ciência do solo nos projetos acadêmicos curriculares de geografia das instituições de ensino superior públicas do Nordeste do Brasil”, autoria de Jean Lucas e Ana Maria Moreau, e “A compartimentação geomorfológica para análise da paisagem: estudo de caso no município de Ilhéus-BA, Brasil”, de Nathalie Cruz e Maurício Santana Moreau. Os alunos tiveram como orientadores na elaboração de suas pesquisas, os pós-doutores, Ana Maria e Maurício Moreau, professores

do Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais (DCAA) da UESC.

Professores e estudantes do Grupo PET Solos participaram também, este ano, do XXXIV Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, que teve como temática “Ciência do Solo: para quê e para quem?”, realizado em Florianópolis, SC, entre 28 de julho e 2 de agosto. Esse evento contou com a participação efetiva de oito bolsistas do grupo PET Solos, além da tutora e o orientador da equipe. A programação do congresso envolveu a apresentação de trabalhos científicos, excursões técnicas, minicursos e atividades socioculturais. Na oportunidade, foram apresentados dez trabalhos (ver box), orientados pelos mesmos docentes.

### Trabalhos e autores

“Atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pelo PET Solos: agregando saberes da Universidade Estadual de Santa Cruz”, de Jean Lucas Vinhas Medeiros – “Aspectos socioeconômicos e ambientais da Bacia Hidrográfica do Rio Santana, Ilhéus (BA)”, de Rutiero Odorico dos Santos – “Bacia Hidrográfica do Pardo: caracterização física e cobertura vegetal”, de David Lukas de Arruda Silva – “Uso da terra na Bacia Hidrográfica do Rio Santana, Ilhéus (BA)”, de Nathalie Cruz Sena – “Ocupação e uso da terra nas áreas de manguezais de Ituberá-BA”, de Laiss Souza de Carvalho – “Caracterização física e química dos solos do Sudoeste, Sul e Extremo Sul da Bahia”, de Marina Oliveira Paraíso Martins – “Qualificação dos estoques de carbono em solos do Sudoeste, Litoral Sul e Extremo Sul da Bahia”, de Monna Lysa Teixeira Santana – “Ensino-aprendizagem da Ciência do Solo no Ciclo Fundamental: diagnóstico antes e após a intervenção do PET Solos”, de Myrian Cristina Santos de Jesus – “Mapeamento dos estoques de carbono em solos do Litoral Sul, Extremo Sul e Sudoeste da Bahia”, de Ana Maria Souza dos Santos Moreau e “Mapeamento dos solos na zona tampão do Parque Estadual da Serra do Conduru no Litoral Sul da Bahia”, de Maurício Santana Moreau.



Representantes de setores públicos e privados no lançamento do Centro

O projeto é uma atividade de ação continuada que envolve instituições de educação infantil da região

# Brincando e aprendendo na educação infantil

No ensino atual não se tem mais o olhar sobre o que é que é realmente a infância



Professores presentes à abertura do evento

Transformar o olhar da universidade e da escola com relação à prática do profissional que atua ou pretende atuar na educação infantil tem sido a proposta do Encontro Brincando e Aprendendo na Educação Infantil, uma atividade extracurricular, já na sua 7ª edição. Realização do Colegiado de Pedagogia e do Departamento de Ciências da Educação e de alunos dos cursos de graduação, Pibid Pedagogia e da especialização em Educação Infantil, o projeto é uma experiência que busca a integração universidade-escola-comunidade, a partir de uma relação horizontal, que inicie e/ou consolide a prática participativa.

Esse projeto de extensão é uma atividade de ação continuada, que, além dos segmentos já citados, envolve instituições de educação infantil da região. E, a partir dessa ótica, transformar o olhar da universidade/escola com relação à prática do profissional que atua ou pretende atuar na educação de crianças de zero a dez anos de idade. E, assim, proporcionar uma política de formação continuada que contemple a região de influência da UESC. Para atingir esse objetivo, o educador infantil tem que ter como princípio que “o brincar constitui uma das principais formas de linguagem da criança. Através do brincar, interage, imagina, cria e recria situações diversas, expressa seus sentimentos, fazem descobertas e dá significado ao mundo adulto”.

**Pedagogia Waldorf** – “O desenvolvimento da criança até os sete anos – a experiência do Jardim de Infância na Pedagogia Waldorf”, num relato da professora Silvia Reichmann, diretora pedagógica da Associação Dendê da

Serra, foi o destaque na abertura do evento, que aconteceu este mês (16 a 18). Na sua abordagem ela deixou evidente que, na pedagogia aplicada pela sua escola, criança é tratada como criança. “Para nós, o ensino infantil é aquele que precede o ensino escolar. É a criança na idade pré-escolar, ou seja, antes de entrar na escola. Mas o que está se perdendo muito hoje em dia é justamente a infância; de tanto se querer fazer ensino infantil e, por se estar ensinando, a gente não tem mais o olhar sobre o que é que

é realmente a infância”.

Para quem busca uma educação com visão mais integrada do desenvolvimento humano e norteia sua prática a partir desse olhar, a Pedagogia Waldorf se apresenta como alternativa. “Holística, portanto mais completa, ela aborda o ser humano em todos seus sentidos, não se restringindo apenas ao ensino intelectual”. A profª Silvia acrescenta que o diferencial entre a Pedagogia Waldorf e as pedagogias mais tradicionais é a estruturação curricular a partir

de um estudo do desenvolvimento humano em três esferas: corpo, alma e espírito. “Estamos em perfeita consonância com a legislação educacional brasileira, que é moderna e bem elaborada. Os conteúdos que ensinamos são os mesmos que as outras escolas aplicam. O que muda é maneira de ensinar”.

**Relatos** – À luz da mesma temática, os professores Thiago Serra Silva Mass e Viviane Castro Nascimento discorreram sobre o ritmo do Jardim de Infância da Escola Dendê da Serra, localizada em Serra Grande, Uruçuca. A sra. Valdinez de Jesus Costa falou da experiência de ter escolhido aquela escola para a educação de seus filhos. E o prof. Diego, docente do Jardim de Infância na Dendê da Serra, referiu-se à influência da Pedagogia Waldorf na sua vida profissional e de pai de uma menina aluna da escola. E, também, como a música, o canto, o lúdico, o encantamento, o movimento e o ritmo atuam na vida das crianças que ali estudam. Igualmente, a trindade – pai, mãe, professor – está sempre presente nas escolas Waldorf.

A professora Viviane Briccia, representando o Departamento de Ciências da Educação, destacou o projeto Brincando e Aprendendo como elemento de integração do DCIE com a comunidade e a escola. A coordenadora do Colegiado de Pedagogia, profª Júlia Oliveira, deu as boas vindas da UESC: “Sintam-se em casa neste espaço de interação e permuta de saberes e conhecimentos”. Por sua vez, o prof. Nerivaldo de Guzzi, representando a Proex, parabenizou a coordenação do evento pela organização, considerou a educação infantil a etapa mais importante na vida do ser humano, “porque tudo começa nessa fase”.

A profª Cândida Daltro Alves, coordenadora do projeto Brincando e Aprendendo na Educação Infantil, discorreu sobre a programação do encontro, que dedicou dois dias aos minicursos. Referiu-se ao número expressivo de participantes e às “experiências encantadoras e inovadoras” proporcionadas pelos palestrantes convidados. Na abertura, a performance do grupo folclórico “Barracão de Angola”, integrado por alunos da Escola Rural Dendê da Serra, encantou a todos.



Maioria do público composta por educadoras de comunidades da região



A performance do grupo folclórico “Barracão de Angola” emocionou o público.

Em 2014 será  
implantada a quarta  
turma do curso.

**Pós-Graduação**

# Profmat pós-gradua sua primeira turma de mestres em Matemática

O Profmat é ministrado por uma rede nacional de instituições de ensino superior

O Programa de Mestrado Profissional em Matemática – Profmat da UESC pós-graduou, neste mês de

setembro (19), 20 novos mestres. Eles integraram a turma pioneira – 2011-2013 – em que todos os ingressantes obtiveram sucesso na

defesa de suas dissertações e no Exame Nacional de Qualificação (ENQ). Outro destaque do grupo foi o pedido de patente, junto ao NIT/UESC, por três alunos do curso para registro de trabalhos seus na área de inovação tecnológica.

O evento foi presidido pela reitora Adélia Pinheiro e dele participaram a pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação, prof<sup>a</sup> Éli-da Ferreira, professores do curso, familiares e amigos dos agora mestres em Matemática. O professor Sérgio Mota Alves, coordenador do Profmat-UESC, foi o paraninfo da turma.

Programa semipresencial gratuito de mestrado, o Profmat é reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) e coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática. Os alunos contam com bolsas da Capes, uma vez que o objetivo é o aprimoramento da formação de professores de matemática em exercício no ensino básico. Vinte por cento das vagas são disponibilizadas para outros segmentos da educação.

O Profmat é ministrado por uma rede nacional de instituições de ensino superior. Integrante dessa malha de IES, a UESC tem, atualmente, 44 alunos matriculados, sendo 42 bolsistas da Capes e um bolsista da Fapesb. Em 2014 será implantada a quarta turma.



Os novos mestres posam com os professores Sérgio Matos, Adélia Pinheiro e Éli-da Ferreira

## Capex aprova primeiro doutorado em produção vegetal do Nordeste

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, do Ministério da Educação, recomendou a instalação, na UESC, do curso de Doutorado em Produção Vegetal no Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal (PPGPV). Coordenado, atualmente, pela professora Dra. Larissa Corrêa do Bomfim Costa (foto), desde 2004 o programa já atuava em nível de mestrado, contribuindo para a formação técnica, científica e humanística de profissionais nas áreas das Ciências Agrárias e afins comprometidos com o desenvolvimento social e sustentável das regiões Sul e Extremo Sul da Bahia. A aprovação pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) aconteceu este mês (19), em Brasília.

A coordenadora do PPGPV informa que “este é o primeiro curso deste nível na região Nordeste, permitindo que os egressos do curso de mestrado permaneçam na região para dar continuidade à sua formação acadêmica, além de atrair interessados de outros estados ou mesmo de fora do país”. E acrescenta: “A aprovação do curso de doutorado pela Capes confirma o atendimento pelo programa de um padrão de qualidade nacional, que analisou diversos fatores, desde a disponibilidade de infraestrutura adequada até a definição da estrutura curricular e a competência do corpo docente”. A professora Larissa explica que



esse novo curso de doutorado terá como objetivo promover ações de ensino, pesquisa e extensão “que impulsionem o desenvolvimento científico e tecnológico no estado da Bahia e no Brasil, pela formação de profissionais qualificados para a geração e disseminação de conhecimento de C&T em Produção Vegetal”. O curso conta com um corpo docente formado por doutores, distribuído em quatro linhas de pesquisa: Cultivos em Ambiente Tropical Úmido; Melhoramento de Plantas e Biotecnologia; Proteção de Plantas; e Solos e Nutrição de Plantas em Ambiente Tropical Úmido.

O processo seletivo disponibilizará 15 vagas e será realizado ainda neste ano para a entrada da primeira turma no início de 2014. Informações adicionais no site do curso [http://www.uesc.br/cursos/pos\\_graduacao/](http://www.uesc.br/cursos/pos_graduacao/).

## Invertebrados marinhos na Bahia são avaliados por especialistas

Com foco no grupo de invertebrados marinhos, a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema) promoveu, entre os dias 23 e 27 deste mês, em Ilhéus, a IV Oficina para Avaliação do Estado de Conservação das Espécies. O objetivo da atividade foi dar continuidade aos trabalhos de elaboração da Lista Estadual de Espécies Ameaçadas de Extinção, com base na metodologia adotada pela União Internacional de Conservação da Natureza (IUCN), organização que elabora a lista global das espécies ameaçadas.

A oficina, coordenada pelas pesquisadoras Erminda Couto e Sofia Campiolo, ambas docentes da UESC, contou com a presença de 12 especialistas que, a partir da avaliação dos invertebrados marinhos, classificarão as espécies de acordo com o seu risco de extinção, utilizando os critérios estabelecidos pela IUCN. Para o diretor de Pesquisas Ambientais da Sema, Marcelo Araújo, os invertebrados marinhos constituem um dos grupos faunísticos mais fascinantes e ainda pouco conhecidos. “Este grupo inclui desde espécies de grande valor comercial, como as lagostas, até outras de grande beleza e valor ecológico, com os corais”, avalia o pesquisador.

As oficinas, num total de doze, tiveram o acompanhamento técnico de servidores da Sema e do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) e apoio técnico, não só da UESC, mas também das estaduais de Feira de Santana (Uefs) e do Sudoeste da Bahia (Uesh), além de organizações como a Coelba e ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. A coordenação técnica foi do Instituto Driades para Conservação da Biodiversidade.

A Lista de Espécies Ameaçadas é uma determinante da legislação am-



biental e integra um conjunto de ações que dará suporte para a decisão e o controle ambiental. Também terá a função de orientar programas e planos de ação para conservação da biodiversidade e implantação de unidades de conservação. Servirá ainda para dar suporte ao licenciamento, aplicação e orientação de financiamentos e pesquisas científicas.



**Ouvidoria - Universidade Estadual de Santa Cruz**

O canal de Comunicação entre você e a UESC.

(73) 3680-5312 - 0800-284-0011 - <http://www.uesc.br/ouvidoria> - [ouvidoria@uesc.br](mailto:ouvidoria@uesc.br)

